

AEDES AEGYPTIO

O combate ao *Aedes aegypti*



FACEBOOK.COM/OBJETOSINANIMADOSCARTOON

@GUILHERME_BANDEIRA

Cuiabá, MT
Junho, 2019

Um pouco da história

O *Aedes aegypti* é originário do Egito, na África, e vem se espalhando pelas regiões tropicais e subtropicais do planeta desde o século XVI, por meio de navios que traficavam escravos. O vetor foi descrito cientificamente pela primeira vez em 1762, mas o seu nome definitivo, *Aedes aegypti*, só seria estabelecido em 1818 e significa “**Odioso do Egito**”.

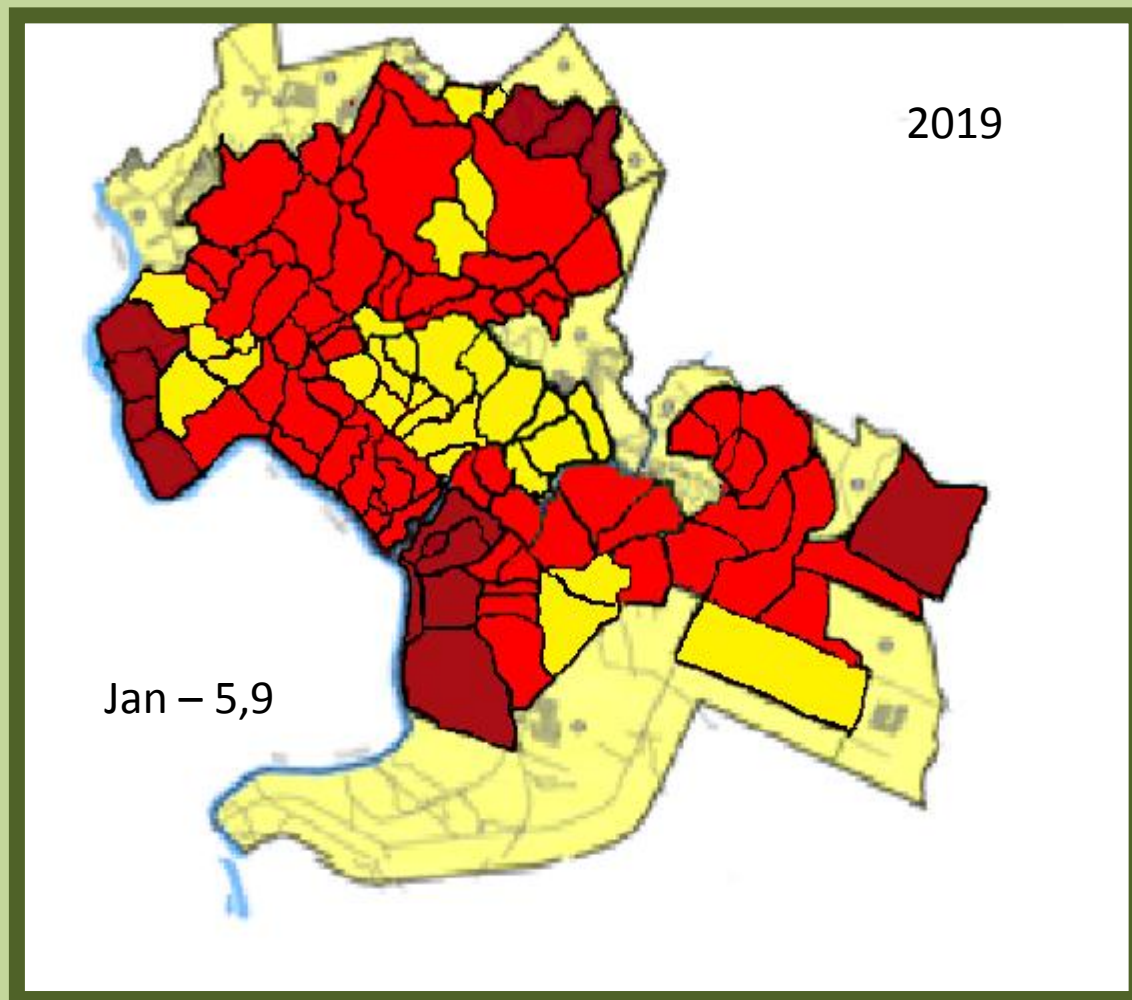
Tem uma enorme capacidade de adaptação ao meio ambiente. Põe os ovos preferencialmente em água limpa, mas pode fazê-lo em qualquer tipo de água, parada ou não. Vive em média um mês, ataca preferencialmente durante o dia, mas há relatos da Fiocruz de que também pode ser ativo à noite. Ataca mais as mulheres e crianças porque o mosquito voa baixo, na altura das pernas, preferencialmente.

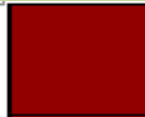
No Brasil, os primeiros relatos de dengue são do século XIX, em Curitiba/PR e do início do século XX, em Niterói/RJ. No início de século XX, o mosquito já era um problema, porém devido à transmissão da febre amarela urbana.

COMPARAÇÃO

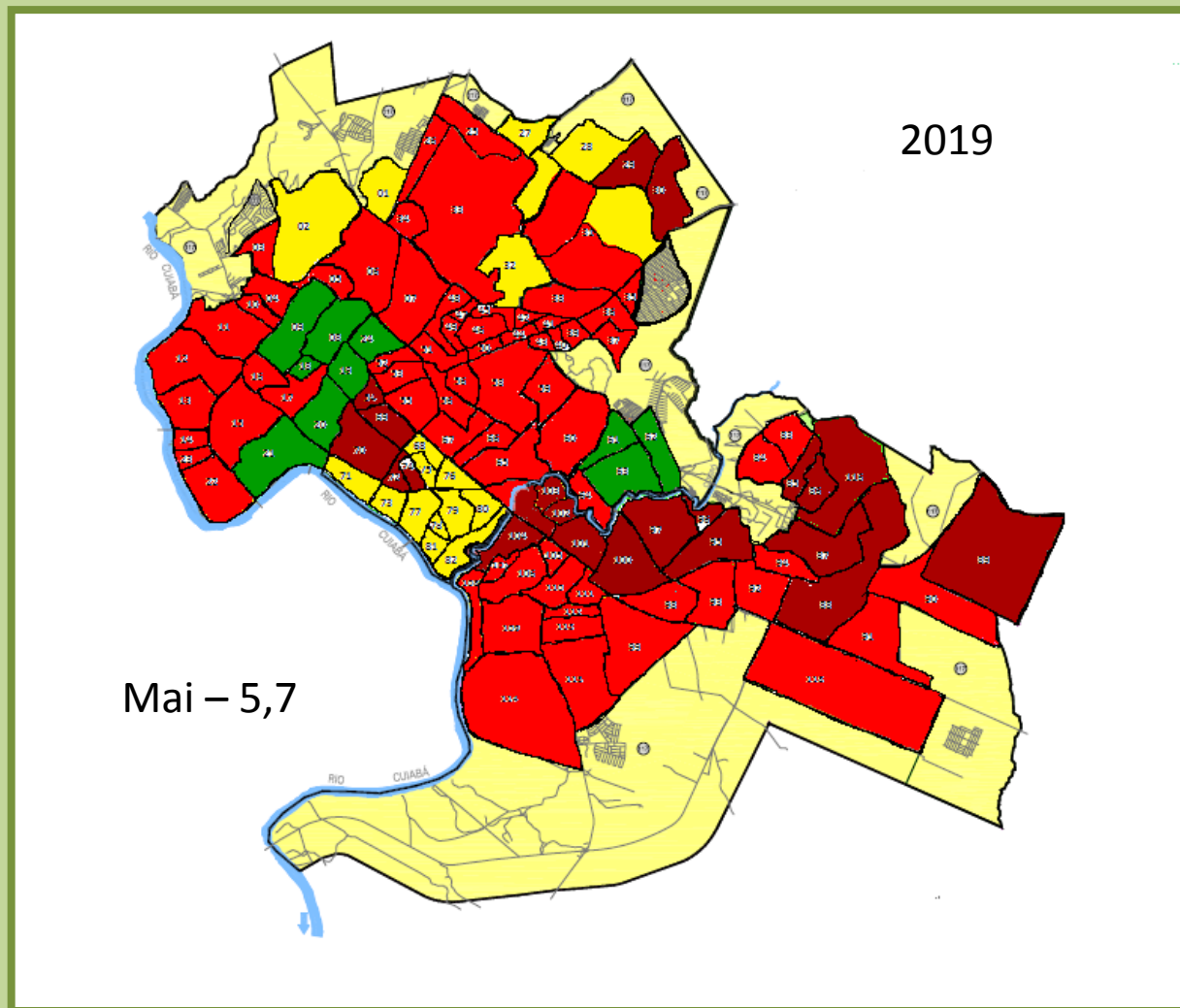
	Comportamento	Coloração	Criadouros
Aedes	Diurno *	Preta com listras brancas	Artificiais sem matéria orgânica *
Culex (pernilongo)	Noturno *	Marrom	Águas poluídas *

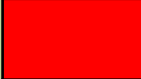
Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* – LIRAa, Janeiro, 2019, Cuiabá, MT



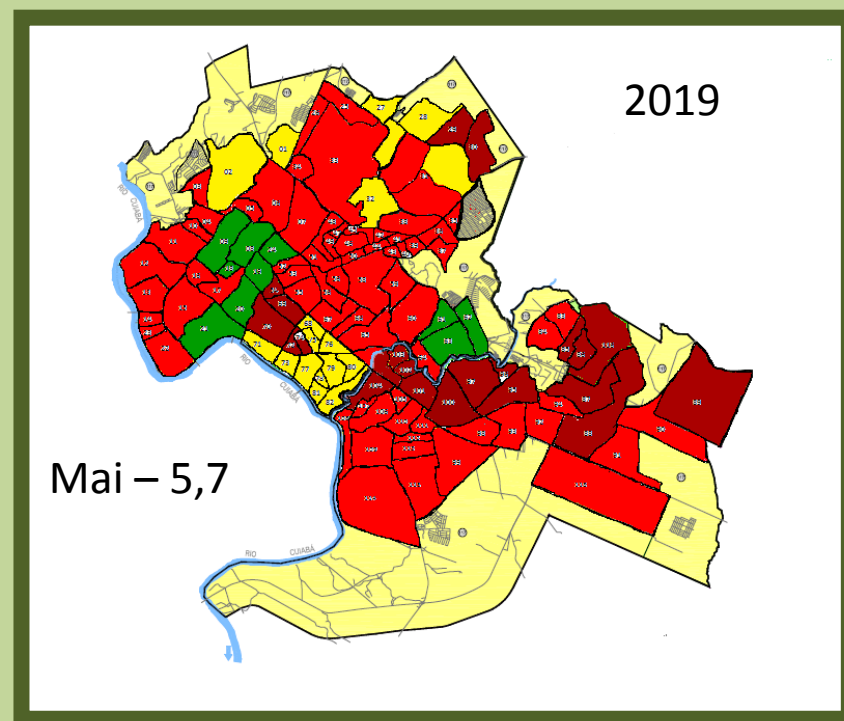
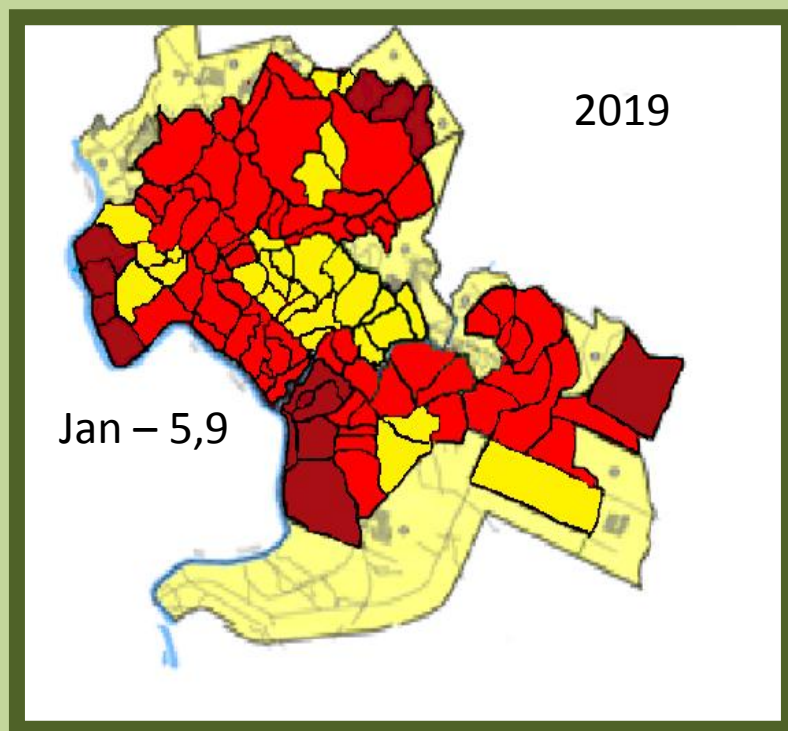
	$\geq 8,0 - 15,9$ ALTORISCO
	$\geq 4,0 - 7,9$ RISCO
	$\geq 1,0 - 3,99$ ALERTA

Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* – LIRAa, Maio, 2019, Cuiabá, MT



	≥8,0 – 15,9 ALTO RISCO
	≥4,0 – 7,99 ALTO RISCO
	≥1,0 – 3,99 ALERTA
	0,0 – 0,99 BAIXO RISCO

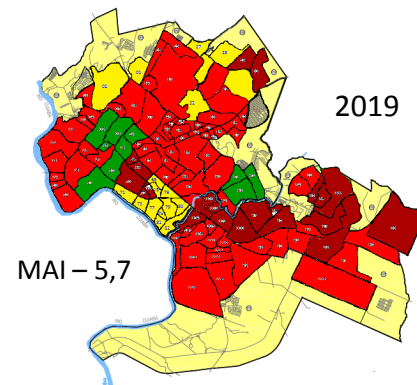
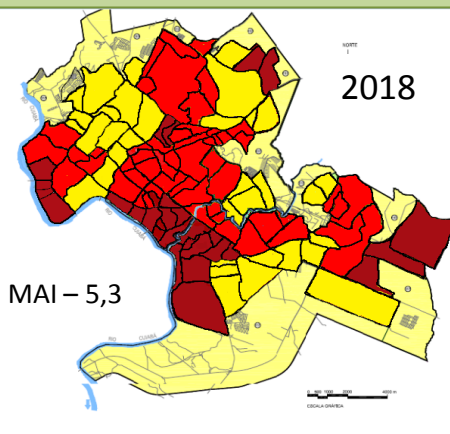
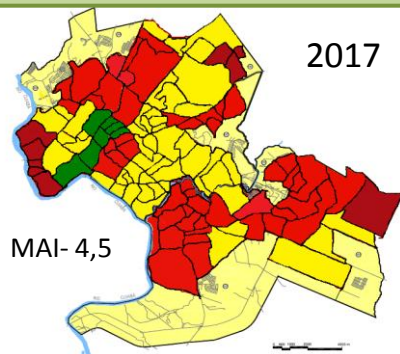
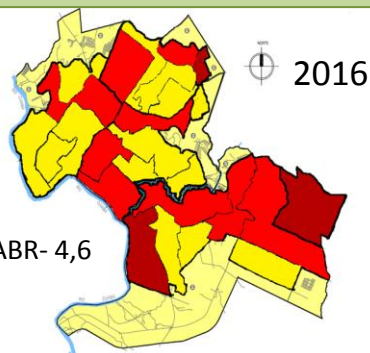
Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* – LIRAa, Maio, 2019, Cuiabá, MT



Dark Red	≥8,0 – 15,9 ALTO RISCO
Red	≥4,0 – 7,99 ALTO RISCO
Yellow	≥1,0 – 3,99 ALERTA
Green	0,0 – 0,99 BAIXO RISCO

Os LIRAa “da transição”

Chuvas → Estiagem
2016-2019



	≥8,0 – 15,9 ALTO RISCO
	≥4,0 – 7,99 ALTO RISCO
	≥1,0 – 3,99 ALERTA
	0,0 – 0,99 BAIXO RISCO

ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL de 2011 a 2018

ANO	IIP MEDIO/ANO
2011	4.8
2012	4.8
2013	6.2
2014	4.6
2015	5.2
2016	6.7
2017	4,9
2018	6,0
2019	5,8 (Janeiro)

NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE,
ZIKA E CHIKUNGUNYA, 2016-2018, CUIABÁ, MT

ANO	DENGUE	ZIKA	CHIKV
2016	1. 839	3. 830	48
2017	3.550	1.699	818
2018	1.516	309	2.175
2019 *	334	31	108

¹ DADOS ATÉ A SE 24 (09/06- 15/06/2019)

IIP MÉDIO / 2011-2018– 5,4

Fontes: UVZ/DIVISA/SMS
SINAN/DIVISA/SMS

BOLETIM SEMANAL DCZ*

SE 24/2019 (09/06 – 15/06)

DADOS ACUMULADOS REFERENTES AO ANO DE 2019
(FONTES: SINAN/DVISA/SM S)

CASOS	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA			
			GESTANTE 8 ¹	OUTROS	8 ²	8 ³
Notificados	334	108	16	01	15	04
Confirmados	299	84	10	01	12	02

* Os dados referentes às gestantes incluem os atendidos no Hospital Universitário Júlio Müller.

MICROCEFALIA

Distribuição das notificações de casos com alterações no crescimento e desenvolvimento possivelmente relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas, segundo classificação atual em Cuiabá, Mato Grosso e Brasil, 2018.

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/CAPITAL	Total de Casos acumulados						
	Casos notificados	Classificação Atual					
		Em investigação	Confirmado	Provável	Descartado	Inconclusivo/sem classificação	Excluído/não classificado*
Mato Grosso ²	447	115	79	22	191	4	36
Cuiabá ²	75	37	18	6	11	3	-
Brasil ²	17.041	2.612	3.332	643	7.835	486	2.133

* Registro que não cumpre qualquer definição de caso para notificação, duplicado ou teste de digitação.

¹Fonte: Registro de Casos em Saúde Pública (RSCP-Microcefalia), Ministério da Saúde. Entre 01/01/2015 e 31/12/2018. Dados extraídos em 02/01/2019 às 10:00h (horário de Brasília). Boletim Epidemiológico, volume 50, nº 02 – data consultada e sem atualizações em 12/06/2019.

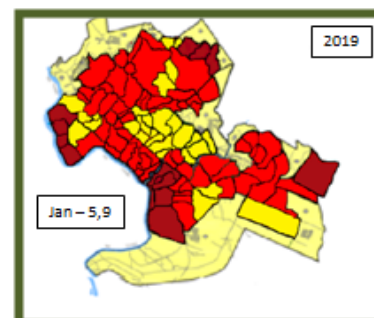
²Fonte: CIEVS/Cuiabá-Registro de Casos em Saúde Pública (RSCP-Microcefalia), 11/06/2019 às 10:00h (horário de Brasília).

RESUMO DAS ATIVIDADES DE CONTROLE VETORIAL CCZ (SEMANA 24/2019)

ATIVIDADE SEMANAL	
Nº DE IMOVEIS VISITADOS	27.570
Nº DE IMOVEIS TRATADOS	3.703
Nº DE DEPOSITOS TRATADOS	4.444

FONTE: UZ/COZ/CCZ

ESPACIALIZAÇÃO LIRA – JANEIRO 2019



≥ 8,0 - 15,9	ALTO RISCO
≥ 4,0 - 7,9	RISCO
≥ 1,0 - 3,99	ALERTA

Uma semana tem mais de dez mil minutos. Que tal usar apenas 10 para se proteger do *Aedes aegypti*?

Essa é a proposta da Iniciativa 10 Minutos Contra o Aedes/FIOCRUZ, um projeto inspirado em uma estratégia de controle do *Aedes aegypti* adotada em Cingapura, que foi capaz de interromper o pico de epidemia de dengue no país. Agindo uma vez por semana na limpeza de criadouros, em casa e no trabalho, a população interfere no desenvolvimento do vetor, cujo ciclo de vida da postura do ovo ao adulto, leva de 7 a 10 dias.

ALERTA DE RISCO DE TRANSMISSÃO PELO *Aedes aegypti* (Maio, 2019)

O Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAa) realizado no período de 28.04 a 04.05.2019, no qual foram inspecionados 11.069 imóveis agrupados em 26 estratos segundo metodologia do Ministério da Saúde, resultou num Índice de Infestação Predial (IIP) médio do município de 5,7 (ALTO RISCO), devido a 73% (19) dos estratos apresentarem um IIP acima de 4,0, chegando a 13,9. Entretanto, para facilitar a análise e proposição de intervenções, optamos por escalonar os estratos de alto risco ($\geq 4,0$), devido aqueles que estão num patamar de maior gravidade por apresentarem IIP de 8,0 - 15,9 e nesse sentido obtemos a seguinte situação:

- 19,2% dos estratos em alto risco com IIP de 8,0 - 15,9;
- 53,9% em alto risco com IIP de 4,0 - 7,9;
- 19,2% em médio risco com IIP de 1,0 - 3,99;
- 7,7% em baixo risco com IIP 0,0 - 0,99.

Comparando tal resultado com o obtido no mesmo período em 2018 (maio) observamos um aumento de 7,75% no IIP geral do Município. Foram registrados índices de risco naqueles estratos que historicamente mantêm esse perfil, o que significa a possibilidade de transmissão das doenças relacionadas ao vetor *Aedes aegypti* e no caso da dengue já com registro do sorotipo ζ (DENV 2) circulando em Cuiabá.

No cenário nacional, o número de casos notificados do DENV2 está em crescimento desde o ano de 2018. Lembramos que tal sorotipo produz quadros mais graves e de alta letalidade e pela lacuna temporal desde o último registro de casos pelo DENV2, em 2009, temos uma população não imune e, portanto, suscetível a adquirir a doença.

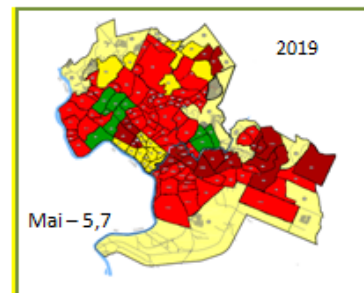
Salientamos que a situação das doenças circulantes por transmissão pelo *Aedes aegypti* é semanalmente registrada no Boletim DCZ, encaminhado pela Diretoria de Vigilância em Saúde (DIVISA) aos setores relacionados ao combate ao Aedes e prevenção/atendimento aos pacientes vítimas do mosquito vetor.

Sendo assim, para que as unidades de saúde e instituições parceiras estejam cientes da situação de infestação pelo mosquito *Aedes aegypti* em suas áreas de atuação, encaminhamos o presente alerta, destacando nos estratos pesquisados no LIRAa, os bairros que possuem a infestação mais alta dentre os demais bairros componentes. Ressaltamos que a lista dos bairros está em ordem decrescente de índice de positividade larvária no estrato.

BAIRROS COM ALTO RISCO (IIP de 8,0 - 15,9)			
NORTE	SUL	LESTE	OESTE
12 DE MARÇO	SÃO SEBASTIÃO	DOM AQUINO	

ALTOS DA GLÓRIA	RES. AVELINO L. BARROS		
NOVA CANAÃ I	JD. LIBERDADE		
TRES BARRAS	PEDRA 90		
	VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA		
	TUUCAL ST II		
	CHÁCARA DOS PINHEIROS		
BAIRROS COM RISCO (IIP $\geq 4,0$ - 7,9)			
NORTE	SUL	LESTE	OESTE
JD. FLORIANÓPOLIS	PQUE. RESID. COXIPÓ	LIXEIRA	JARDIM PRIMAVERA
CPA II	ITAPAJÉ	UFMT	GOIABEIRAS
CPA III ST 3	PQUE. ATALAIA	AREÃO	NOVO TERCEIRO
ALTOS DA SERRA	PQUE. GEÓRGIA	PEDREGAL	ALVORADA
	PQUE. NOVA ESPERANÇA	RENASCER	JD. NOVO COLORADO
	JD. INDUSTRIÁRIO	SOL NASCENTE	
	PQUE. CUIABÁ	BELA VISTA	
	COHAB SÃO GONÇALO		
	OSMAR CABRAL		
	JD. PASSAREDO		
BAIRROS EM ALERTA (IIP $\geq 1,0$ - 3,99)			
NORTE	SUL	LESTE	OESTE
JOÃO BOSCO PINHEIRO		SÃO MATEUS	RIBEIRÃO DO LIPA
		CAMPOS ELÍSIOS	
		SHANGRI-LÁ	
BAIRROS EM BAIXO RISCO (IIP 0,0 - 0,99)			
NORTE	SUL	LESTE	OESTE
		JD. IMPERIAL	

ESPACIALIZAÇÃO DO ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL, MAIO 2019, CUIABÁ, MT.



28,0 - 15,9
ALTO RISCO
24,0 - 7,99
RISCO
21,0 - 3,99
ALERTA
0,0 - 0,99
BAIXO RISCO

Uma semana tem mais de dez mil minutos. Que tal usar apenas 10 para se proteger do *Aedes aegypti*? **10** é a proposta de iniciativa 10 Minutos Contra o Aedes/FIOCRUZ, um projeto inspirado em uma estratégia de controle do *Aedes aegypti* adotada em Cingapura, que foi capaz de interromper o pico de epidemia de dengue no país. Agindo uma vez por semana na limpeza de criadouros, em casa e no trabalho, a população interfere no desenvolvimento do vetor, cujo ciclo de vida da postura do ovo ao adulto, leva de 7 a 10 dias.

DENGUE, 2019

O Ministério da Saúde **confirmou 596.380 casos** de dengue neste ano **até o dia 10 de junho** . **O número de casos notificados** e ainda não confirmados, **chega a 1.127.000**. Em 2018, houve no mesmo período, eram **173.630 casos notificados**.

"Observa-se aumento da taxa de letalidade no grupo **de faixa etária acima de 60 anos**, o que **corresponde a 51,3 % (188) do total de óbitos do país**".

O aumento de casos da dengue tem sido especialmente visível **nos estados de Minas Gerais e São Paulo** nas últimas semanas. **No período entre 24.03 e 08.06.2019** corresponderam, juntos, a **96,5% do total de casos observados no Brasil**.

Em 2019, até 10 de junho foram registrados **65.830 casos prováveis de chikungunya** no país.

No mesmo período, foram 6.530 casos prováveis de Zika registrados pelo ministério, ante **5.090 mil casos no mesmo intervalo de 2018**.

<https://g1.globo.com/bemestar/dengue/noticia/2019/06/24/brasil-registra-quase-600-mil-casos-confirmados-de-dengue-em-2019.ghtml>

FICA A DICA!!!! DENV..... 2

Quais são as pessoas mais suscetíveis às doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*?

A susceptibilidade aos arbovirus é universal. No entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de outra doenças na pessoa e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de combater os vírus e, conseqüentemente, têm maior risco e choque por dengue, principalmente.

Quais as regiões mais suscetíveis ao desenvolvimento do mosquito *Aedes aegypti*?

A distribuição do mosquito *Aedes aegypti* é em toda faixa tropical do globo terrestre. Cidades bastante urbanizadas. Locais onde haja o crescimento urbano desordenado com maior número de imóveis ocupados por berracharias, depósitos de materiais de reciclagem, oficinas mecânicas, que possuem menor renda per-capita, que vivem em bairros com maior proporção de ruas sem pavimentação. Locais com maior quantidade de criadouros.



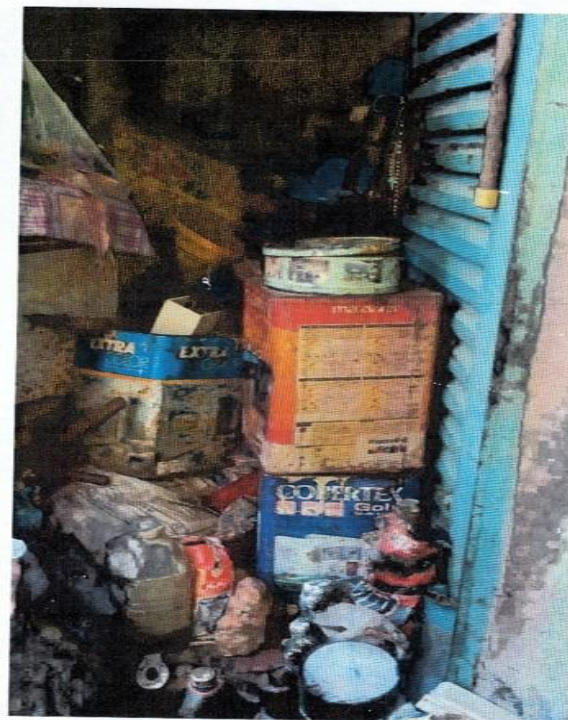
**Uma semana tem mais de
dez mil minutos.
Que tal usar apenas
10 para combater o Aedes?**

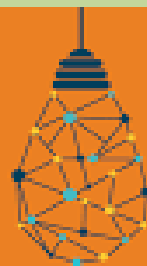
Uma semana tem mais de dez mil minutos. Que tal usar apenas 10 para se proteger do *Aedes aegypti*?

Essa é a proposta da iniciativa **10 Minutos Contra o Aedes/FIOCRUZ**, inspirada em uma estratégia de controle do *Aedes aegypti* adotada em Cingapura, que foi capaz de interromper o pico de epidemia de dengue no país. **Agindo uma vez por semana na limpeza e eliminação de criadouros, em casa e no trabalho, a população evita que o vetor se desenvolva, pois seu ciclo de vida ovo-adulto, é de 7 a 10 dias.**

UMA ATITUDE SIMPLES, RÁPIDA E CIDADÃ.

Equidade é um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem relação direta com os conceitos de igualdade e de justiça. No âmbito do sistema nacional de saúde, se evidencia, por exemplo, no atendimento aos indivíduos de acordo com suas necessidades, oferecendo mais a quem mais precisa e menos a quem requer menos cuidados. Busca-se, com este princípio, reconhecer as diferenças nas condições de vida e saúde e nas necessidades das pessoas, considerando que o direito à saúde passa pelas diferenciações sociais e deve atender a diversidade.





"Antes de começar o trabalho de
reconstrução do mundo, dê três
voltas ao redor de sua casa."

(provérbio chinês)

Alessandra Yoshida

DO WELL FOR LOVE!

Obrigada

Moema Couto Silva Blatt

Médica Veterinária MSc

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Diretoria de Vigilância em Saúde, SMS

moema.blatt@cuiaba.mt.gov.br

cievs.sms@cuiaba.mt.gov.br

Fone/fax: 65. 3617 1685

Celular: 65 99247 4536 (plantão 24 h)